



DEFENSORIA NAS ESCOLAS

RELATÓRIO DE ATUALIZAÇÃO

Escola de Assistência Jurídica (EASJUR)
Defensoria Pública do Distrito Federal

Primeira Edição

30/08/2024

Introdução

O Projeto Defensoria nas Escolas, resultado de extensas reuniões, debates e testes práticos realizados pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), foi oficialmente implementado em agosto de 2024 em quatro unidades escolares vinculadas à Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Plano Piloto.

As diretrizes para sua execução foram estabelecidas durante o 1º Café da Defensoria com as Regionais de Ensino do Distrito Federal, realizado em 26 de outubro de 2023, e refinadas em uma série de reuniões entre a SEEDF e a DPDF, totalizando cerca de 10 encontros destinados a alinhar as práticas e atividades do projeto.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais métricas, materiais de apoio, conteúdos abordados, reuniões operacionais e avaliações referentes ao projeto, bem como fornecer um panorama detalhado das atividades realizadas e os resultados alcançados durante sua implementação nas unidades escolares do Plano Piloto.

1. Métricas

1.1. Durante o mês de agosto de 2024, o projeto promoveu um total de 23 encontros com a participação de defensores públicos, distribuídos da seguinte forma:

- a. Centro de Ensino Médio Setor Leste: 12 encontros realizados nos dias 19, 20 e 21 de agosto.
- b. Centro de Ensino Médio Paulo Freire: 4 encontros realizados nos dias 20 e 21 de agosto.
- c. Centro de Ensino Médio Elefante Branco: 5 encontros realizados no dia 20 de agosto.
- d. Centro de Ensino Médio Gisno: 2 encontros realizados no dia 27 de agosto.

1.2. No total, foram alcançados aproximadamente 2.500 alunos e 100 representantes das escolas do Plano Piloto.

1.3 As apresentações ocorreram em locais bem equipados com sistemas de som e recursos audiovisuais adequados, o que garantiu uma experiência interativa e informativa.

1.4. Apesar de constarem formalmente apenas 2.044 pessoas nas listas de frequência, estima-se que o número real de participantes seja significativamente maior, pois, em 16 dos 23 encontros realizados, não foi possível coletar a assinatura de todos os presentes devido à grande quantidade de alunos. Com base nisso, estimamos um acréscimo mínimo de 20% no número de participantes presentes, totalizando aproximadamente 2.500 pessoas atingidas.

1.5. Na lista de presença disponibilizada pela Easjur em todos os encontros, os e-mails dos alunos foram coletados voluntariamente. Pretendemos, em breve, reformular o projeto Conhecer Direito, com o propósito de universalizar a educação em direitos. Para esse fim, levantamos mais de 300 instituições para colaborar nessa iniciativa e convidaremos os alunos interessados a integrarem desde o início, com o objetivo de promover a formação cidadã, a independência na vida adulta e outros valores fundamentais para o desenvolvimento humano.

1.6. Até o momento, aguardamos a finalização da contratação da produtora que será responsável pela produção dos vídeos do projeto e dos materiais audiovisuais para a Defensoria Pública, incluindo os destinados à plataforma de ensino à distância. Com isso, o projeto Conhecer Direito, que será realizado, a princípio, de forma totalmente on-line, estará integrado ao Defensoria nas Escolas.

2. Material de Apoio e Suporte aos Encontros e nas Redes Sociais

2.1. Para dar suporte aos encontros, foi elaborado um modelo de apresentação básico em slides, que os palestrantes puderam alterar e personalizar com seus próprios conteúdos. O recurso foi utilizado nas atividades para orientar e estruturar as interações com os estudantes, servindo como guia para os defensores públicos, o que garantiu a transmissão clara e acessível dos conteúdos abordados.

2.2. Durante os encontros, foram distribuídos diversos materiais impressos, entre eles o Roteiros de Conhecimento, que se esgotou. A reimpressão desse material já foi solicitada conforme o processo SEI nº 00401-00024753/2024-82.

2.3. Outros materiais serviram como apoio nas atividades, são eles:

- Manifesto pela universalização da Educação em Direitos;
- Os 10 porquês da Educação em Direitos;
- Objetivos do Defensoria nas Escolas;
- Cartilha de Apoio à Defesa da Mulher;

3. Resumo dos Conteúdos Abordados

3.1. Foram discutidos diversos temas relacionados aos direitos e deveres dos cidadãos e à atuação da Defensoria Pública, incluindo:

1. **Defensoria Pública do DF: Quem Somos e Como Podemos Ajudar:** A importância de ser participativo, colaborativo e proativo na sociedade, demonstrando como esses comportamentos contribuem para o desenvolvimento da cidadania. Apresentação das formas de acesso à instituição e discussão sobre o papel da Defensoria Pública na promoção da justiça social e na defesa dos direitos dos mais vulneráveis.

2. **Juventude sustentável: Construindo responsabilidade e valores:** Explicação de como a juventude desempenha um papel fundamental na construção de um futuro mais sustentável, incentivando a adoção de comportamentos responsáveis, que valorizam não apenas o presente, mas também o legado que será deixado para as futuras gerações.
3. **A responsabilidade civil e penal na vida adulta:** Explicações sobre os conceitos de responsabilidade civil e penal, destacando as diferenças entre responsabilidade subjetiva e objetiva, e como as leis são aplicadas em casos de danos e infrações. A importância de conhecer os direitos e deveres como um exercício de cidadania.
4. **O papel do diálogo nas relações familiares:** A importância do diálogo como ferramenta essencial para a resolução de conflitos familiares de forma pacífica e eficaz. A apresentação dos benefícios da comunicação para o fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção de uma cultura de respeito e entendimento mútuo, aspectos fundamentais para a manutenção da paz social.
5. **Respeito à diversidade no ambiente escolar:** Importância de promover um ambiente inclusivo que valorize e aceite todos os estudantes, independentemente de suas diferenças. Apresentação das estratégias para combater preconceitos, discriminação e bullying, desafios comuns no contexto educacional.
6. **Agosto Lilás: o papel da Defensoria na defesa da mulher:** Discussão sobre a Lei Maria da Penha, os mecanismos de proteção contra violência doméstica e familiar, e o papel da Defensoria Pública na assistência às vítimas. Abordagem sobre a igualdade de direitos e a necessidade de tratar os desiguais de maneira diferenciada para alcançar equidade.
7. **Equilíbrio, Empatia e Justiça:** A falta de autoconhecimento frequentemente resulta em desequilíbrio emocional, gerando frustração e um ciclo de negatividade. O autoconhecimento e o equilíbrio emocional são essenciais para a saúde mental, oferecendo benefícios como a redução do estresse, a diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão, e a melhoria da capacidade de foco e concentração. Compreender a si mesmo é crucial para promover interações mais justas e saudáveis. Indivíduos equilibrados, ao agir com empatia, contribuem para uma convivência mais harmoniosa e justa.

4. Reuniões e Alinhamento Operacional por Escola

4.1. Durante o período de alinhamento operacional, foram realizadas as seguintes reuniões preparatórias e específicas:

4.2. Reuniões preparatórias com a CRE do Plano Piloto:

- a. Junho de 2024
- b. Julho de 2024
- c. Agosto de 2024

4.3. Reuniões específicas em cada instituição de ensino:

- a. CEM Setor Leste: 09/08/2024
- b. CEM Paulo Freire: 09/08/2024
- c. CEM Elefante Branco: 12/08/2024
- d. CEM Gisno: 13/08/2024

4.4. Reunião de apresentação com os representantes das 110 escolas do Plano Piloto:

- a. 15/08/2024

4.5. No âmbito das reuniões preparatórias, destaca-se o Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (CEJAEP), uma escola pública vinculada à SEEDF que oferece Educação de Jovens e Adultos (EJA) e educação profissional.

4.6. Após a reunião de apresentação do projeto Defensoria nas Escolas, mencionada no item 4.4, o CEJAEP expressou interesse em participar da iniciativa. Em 22 de agosto de 2024, foi concluído o alinhamento inicial das atividades com a instituição.

4.7. A partir de setembro de 2024, o CEJAEP, que atende cerca de 2.000 alunos, começará a receber palestras e encontros, tanto on-line quanto presenciais, abordando cidadania, direitos e deveres, e orientações sobre acesso à Defensoria Pública.

4.8. Durante essas atividades, serão realizadas pesquisas e enquetes com alunos e professores para identificar interesses e guiar a escolha de temas futuros, garantindo que o conteúdo das palestras e encontros atenda às necessidades do público e seja realizado continuamente.

4.9. Ademais, está agendada uma reunião na Escola Classe 08 do Cruzeiro, destinada a pais e alunos da unidade escolar, para o dia 27 de setembro de 2024. Esta reunião promete ser altamente proveitosa, alcançando um público diferente do das quatro escolas de ensino médio anteriores, devido à participação dos familiares dos estudantes.

4.10. No dia 26/08/2024 foi realizada em Sobradinho uma reunião com o objetivo de estabelecer diretrizes e cronogramas para a alocação da Unidade Móvel de Atendimento da Defensoria nas escolas priorizadas pela Coordenação Regional de Ensino, conforme memória já enviada no processo SEI nº: 00401-00026106/2024-13.

5. Pesquisa/Avaliações

5.1. Foi realizada uma pesquisa voluntária de satisfação com os alunos, disponibilizada por meio de QR code, na qual as avaliações variaram de 1 a 5, sendo que 1 representava "muito insatisfeito" e 5 "muito satisfeito". Como resultado da pesquisa, as avaliações ficaram acima da média, com a soma das notas 3, 4 e 5 representando 89% dos participantes.

5.2. Destaca-se que 55% das 246 pesquisas respondidas avaliaram com a nota máxima. A pesquisa também incluiu um campo para sugestões de temas para futuras iniciativas, sendo os mais indicados: Direito Digital (Cyberbullying, condutas criminosas no ambiente virtual), Violência Doméstica contra a Mulher e Rede de Apoio à Mulher.

6. Reformulação do Plano de Trabalho

6.1. A reformulação do plano de trabalho, apresentado na reunião com a CRE do Plano Piloto e anexado no item g do tópico 7, está em andamento. A previsão é que o novo plano, que incorporará todas as modificações necessárias com base na dinâmica observada, na experiência adquirida, nos dados coletados e na escuta ativa dos estudantes, esteja disponível até 6 de setembro de 2024.

7. Anexos do Relatório

- a. Para complementar este relatório e fornecer um panorama completo das atividades realizadas, serão anexados os seguintes documentos:
- b. Listas de frequência de todos os encontros;
- c. Memórias de cada encontro, detalhando os conteúdos abordados e a participação dos alunos;
- d. Material de apoio básico utilizado durante as atividades;
- e. Planilha de organização com detalhes logísticos e cronograma do projeto;
- f. Pesquisa de satisfação e gráficos;
- g. Plano de trabalho apresentado na Regional de Ensino do Plano Piloto;
- h. Manifesto pela universalização da Educação em Direitos;
- i. Os 10 porquês da Educação em Direitos;
- j. Objetivos do Defensoria nas Escolas;
- k. Roteiros de Conhecimento.